

SIMPÓSIO P18

Modalidade de Realização:

Presencial

Simpósio:

DIREITOS HUMANOS E GARANTIA DE DIREITOS À EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS DE
PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: EDUCAÇÃO EM PRISÕES COMO GARANTIA DA
DIGNIDADE HUMANA

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Rozana Carvalho Pereira

Vinculação Institucional: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Resumo Curricular: Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Especialista em Desenvolvimento Empresarial e Especialista em Políticas Sociais com ênfase no Território e na Família. Licenciada em Pedagogia e Graduada em Administração. É professora nos cursos técnicos, pós-graduações e Mestrado do IFMS. É integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior GEPES -UNICAMP e do Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas em Educação Superior. Atua como uma das líderes do Grupo de Pesquisa Educação, Diversidade e Direitos Humanos do IFMS -Brasil.

Nome da Coordenadora 2: Beatriz Rosália Gomes Xavier Flandoli

Vinculação Institucional: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Resumo Curricular: Psicóloga, com Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFM. É Docente da UFMS, Campus do Pantanal, no curso de graduação em Psicologia e no Mestrado em Educação Social. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura, Psicologia, Educação e Trabalho (CPET); Coordenadora da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Regional de Psicologia/MS, Brasil.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Este Simpósio busca proporcionar diálogos sobre a interface entre Direitos Humanos e a garantia de direitos à educação, com ênfase na oferta de educação e atividades educacionais para as pessoas privadas de liberdade. O Brasil aprisiona mais de 837 mil pessoas, representando a terceira maior população de custodiados do planeta, superado apenas pelos Estados Unidos e China. Nesse cenário, o perfil socioeconômico da população de encarcerados, indica um grupo formado por pessoas consideradas pobres, sendo 68,5 % identificadas como pretas ou pardas e, 63,7% encontra-se na faixa etária de 18 a 34 anos. Cabe mencionar que somente 106 mil pessoas estão matriculadas em cursos de educação formal, ou seja, 12,77% (DEPEN,2022). Nessa direção, pode-se afirmar que a educação em prisões é a última grande fronteira para a garantia de direito à educação e torna-se urgente a formulação e a execução de políticas educacionais para pessoas presas. No Brasil, o processo de institucionalização das políticas educacionais e a luta por garantias de direitos humanos e à educação em prisões “[...] ocorreram em períodos demarcados por supeencarceramento, motins, organização de facções criminosas e constantes rebeliões no sistema penitenciário no país” (TORRES, 2019,p.8). Assim, o Simpósio, abre espaço para discutir e refletir conhecimentos sobre os processos





**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS
HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
10 a 12 de outubro de 2023 – Coimbra/Portugal**



relacionados à (i) institucionalização da oferta de educação em diferentes realidades prisionais nos países da América Latina e Europa; (ii) enfrentamento às vulnerabilidades educacionais existentes nos sistemas prisionais e; (iii) relatos a respeito das práticas literárias realizadas em espaços de privação de liberdade.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Espanhol (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)

SIMPOSIO P18

Tipo de implementação:

En persona

Simposio:

DERECHOS HUMANOS Y LA GARANTÍA DE DERECHOS A LA EDUCACIÓN EN
ESPACIOS DE PRIVACIÓN DE LIBERTAD: EDUCACIÓN EN PRISIONES COMO
GARANTÍA DE LA DIGNIDAD HUMANA

Coordinadoras:

Nombre de la Coordinadora 1: Rozana Carvalho Pereira

Vinculación Institucional: Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Mato Grosso do Sul

Resumen curricular: Doctora en Educación por la Universidad Estadual de Campinas – UNICAMP, Mestre en Administración por la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul. Experta en Desarrollo Empresarial y Experta en Políticas Sociales con énfasis en el Territorio y en la Familia. Licenciada en Pedagogía y Graduada en Administración. Es profesora en los cursos técnicos, posgrados y Maestría del IFMS. Es integrante del Grupo de Estudios e Investigaciones en Educación Superior GEPES – UNICAMP y del Grupo Internacional de Estudios e Investigaciones en Educación Superior. Actúa como una de las líderes del Grupo de Pesquisa Educação, Diversidad y Derechos Humanos del IFMS, Brasil.

Nombre de la Coordinadora 2: Beatriz Rosália Gomes Xavier Flandoli

Vinculación Institucional: Universidad Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Resumen curricular: Psicóloga, Maestría y Doctorado en Educación por la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul - UFM. Es profesora en la UFMS, Campus do Pantanal, en el curso de graduación en Psicología y en la Maestría en Educación Social. Coordinador del Grupo de Estudios e Investigaciones sobre Cultura, Psicología, Educación y Trabajo (CPET); Coordinadora de la Comisión de Derechos Humanos del Consejo Regional de Psicología/MS, Brasil.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Este Simposio busca proporcionar diálogos sobre la interface entre Derechos Humanos y la garantía de derechos a la educación, con énfasis en la oferta de educación y actividades educacionales para las personas privadas de libertad. Brasil encarcela más de 837 mil personas, representando la tercera población más grande de custodiados del planeta, superado solamente por los Estados Unidos y China. En este escenario, el perfil socioeconómico de la población de encarcelados indica un grupo formado por personas consideradas pobres, siendo el 68,5% identificadas como negras o pardas y, el 63,7% se encuentra en la franja etaria de 18 a 34 años. Se debe mencionar que solamente 106 mil personas están matriculadas en cursos de educación formal, o sea, 12,77% (DEPEN, 2022). En esa dirección, se puede afirmar que la educación en prisiones es la última grande frontera para la garantía de derecho a la educación y se convierte urgente la formulación y la ejecución de políticas educacionales para personas encarceladas. En Brasil, el proceso de institucionalización de las políticas educacionales y la educación en prisiones “[...] ocurrieron en periodos demarcados por superencarcelamiento, motines, organización de facciones criminosas y constantes rebeliones en el sistema penitenciario en el



país” (TORRES, 2019, p.8). De esa manera, el Simposio abre espacio para discutir y reflexionar conocimientos sobre los procesos relacionados a la (i) institucionalización de la oferta de educación en diferentes realidades penitenciarias en los países de América Latina y Europa; (ii) enfrentamiento a las vulnerabilidades educacionales existentes en los sistemas carcelario y; (iii) relatos respecto a las prácticas literarias realizadas en espacios de privación de libertad.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Español (X)

